

REINTEGRAÇÃO SOCIAL DO PRESO – UTOPIA E REALIDADE

REINTEGRAÇÃO SOCIAL DO PRESO – UTOPIA E REALIDADE*

Adalberto Monteiro

RESUMO

Acredita que inexistem fórmulas prontas capazes de reverter o quadro atual do crime como também o da reincidência criminal. Defende a ressocialização do sentenciado, o qual tem direito a uma recuperação, a uma perspectiva de vida.

Nesse sentido, apresenta a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal – FUNAP/DF, como realizadora de programas de ressocialização e assistência aos internos do sistema prisional do DF, bem como demonstra os resultados benéficos dos programas para os sentenciados, trazendo-os de volta à sociedade, por meio do trabalho, educação e formação profissional.

PALAVRAS-CHAVE

Preso – reintegração social; Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal – FUNAP/DF; sistema prisional do Distrito Federal; sentenciado.

A violência urbana se tem manifestado, nos últimos tempos, de forma preocupante, pelo grau de paroxismo que vem alcançando, ao risco de levar a população ao exercício ilícito das próprias razões, como uma forma retributiva de fazer justiça, remontando práticas medievais, em um retrocesso atentatório ao estágio de direito em que nos encontramos.

Não existem, certamente, fórmulas bem acabadas capazes de reverter magicamente o quadro atual do crime e da reincidência criminal.

O momento em que um sentenciado entra no cárcere é um momento crítico para ele; mas o momento em que ele sai é um momento crítico para ele e para todos nós.

Podemos constatar que, sob aspectos humanístico e pragmático, não é surpresa que mesmo de ângulos distintos, a solução é exatamente a mesma: ressocializar o sentenciado, encarando-o não mais como um simples detento, e sim como um “*Reeducando*”, merecedor de cuidados para retomar seu curso adequado de vida, ou seja, ter uma perspectiva de vida.

A Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal – FUNAP tem desenvolvido, apesar de inúmeras limitações, ações que buscam a ressocialização dos sentenciados por meio da educação, da formação profissional e do trabalho, visando a melhoria das condições de vida dos encarcerados.

A FUNAP/DF realiza programas de ressocialização e assistência aos internos do Sistema Prisional do Distrito Federal, com a finalidade de cumprir o constante na Lei n. 7.210 – Lei de Execução Penal.

A instrução escolar é oferecida a 596 alunos desde a alfabetização até a preparação para o ingresso no 3º grau, mediante convênio FUNAP e FEDF, com a disponibilidade de até 23 professores. Dessa maneira, participam os presos das provas do exame supletivo de 1º e 2º graus. Atividades lúdicas são desenvolvidas utilizando-se a linguagem teatral e a expressão plástica na modificação interior do ser humano encarcerado.

Por meio da Universidade Católica de Brasília – UCB, participam os presos do exame de vestibular dentro da própria penitenciária. Os que logram êxito ganham daquela universidade bolsa de estudo integral – é uma grande contribuição em prol da recuperação social do preso. Desde o início da parceria com a UCB, julho de 1996, tivemos 48 aprovações. Neste ano tivemos 42 aprovados na 1ª fase dos regimes fechado, semi-aberto, condicional, domiciliar e *sursis*. Neste ano teremos o 1º sentenciado concluindo o curso de Pedagogia.

Atividades produtivas são desenvolvidas nas áreas de panificação, marcenaria, alfaiataria, mecânica, serigrafia, setor agropecuário, piscicultura, absorvendo a mão-de-obra de 170 sentenciados do regime fechado, onde os produtos são comercializados na sua maioria por órgãos públicos.

A costura de bolas, feita pelo presos do regime fechado, que não tem acesso às oficinas de trabalho, é realizada dentro do próprio pátio, proporcionando atividade produtiva e remunerada para 350 sentenciados.

Realizamos também o Projeto Liberdade Legal. Hoje, possuímos 17 contratos com órgãos públicos e pri-

vados que absorvem a mão-de-obra de aproximadamente 700 sentenciados dos regimes semi-aberto e aberto.

Não se deve privar uma pessoa de praticar o bem, trabalhar e da liberdade, só porque ela errou uma vez.

Vanderli Marques de Souza Júnior
– interno

ABSTRACT

The author believes that there are not formulas, which are able to reverse today's crime framework and the criminal recidivism. He defends the resocialization of the convict, who does have the right of being recovered and having a life perspective. Towards this, he presents the “Incarcerated Workers’ Aid Foundation of the Federal District – FUNAP/DF”, which has resocialization and assistance programs for the inmates of the penal corrections system of the Federal District and also shows the good results of the programs for the sentenced ones, bringing them back to society through work, education and professional training.

KEYWORDS – Inmate – social reintegration; Incarcerated Workers’ Aid Foundation of the Federal District – FUNAP/DF; penal corrections system of the Federal District; convict.

Adalberto Monteiro é Diretor Executivo da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal – FUNAP/DF.

* Texto com revisão do autor.